



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Nestes últimos anos, têm-se espalhado por quase todos os lados as mais diversas obras, de pequena e grande envergadura, umas promovidas pelo Governo e outras por empresas de utilidade pública. Só que muitas delas obrigam ao constante abrir e fechar de valas nas vias públicas, o que só agrava a já caótica situação do trânsito e cria inconveniências tanto para o ambiente de negócio dos lojistas como para as deslocações dos residentes.

No mês passado, o Grupo de Coordenação das Obras Viárias afirmou que durante as férias de Verão vão ser realizadas mais de 30 obras, de pequena e grande envergadura, espalhadas pelas diversas zonas da cidade, das quais 9 terão de ser concluídas, impreterivelmente, antes do início das aulas. Concentrar as obras nas férias de Verão, período em que é menor a pressão do trânsito devido às férias escolares, é “uma opção correcta mas que carece de um mecanismo de coordenação”, tal como se refere no editorial de um jornal. Os residentes queixam-se da situação do trânsito, que devido às constantes escavações nas vias públicas, está insuportável e intolerável.

Esta situação vai pôr à prova a capacidade do Governo para resolver as decepções dos residentes. Em Hong Kong, por exemplo, com a revisão do “*Land (Miscellaneous provision) (amendment) Ordinance*” em 2004, foram introduzidas as figuras do “*issue of excavation permit*” e do “*Refund of daily fee and economic costs paid for extension of excavation permit*”, e foi ainda



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

criado um sistema informático para gestão da plataforma de serviços “one stop”, para a recepção e deferimento dos respectivos pedidos. Na prática, o interessado tem de planear e registar as obras de escavação com uma antecedência de 1 a 6 meses, e através do referido sistema informático, é possível saber se mais alguém pretende realizar obras de escavação a 30 metros do local escolhido. Em caso afirmativo, um deles é designado para definir, em coordenação com o outro, um programa de execução conjunta das obras, para que se aproveite a abertura das valas para a execução de todas as obras previstas, cabendo ao último tapar e repavimentar a via, tudo isto para reduzir as escavações repetidas num mesmo local. Também através daquele sistema é possível verificar se outra obra semelhante foi efectuada entre 3 a 6 meses antes, e em caso afirmativo, o *Highways Department* exige o adiamento das obras. Estas medidas permitiram que as obras de escavação nas vias caíssem, abruptamente, de 50 mil para cerca de 20 mil por ano.

É mais do que evidente que as infra-estruturas urbanas têm de se articular com a situação de desenvolvimento e os residentes têm de tolerar isso, no entanto, o Governo deve minimizar os respectivos efeitos negativos através de mecanismos de coordenação científicos. Em 2009, o Governo criou um grupo interdepartamental para coordenar as diversas obras nas vias, mas a verdade é que a sociedade tem dúvidas não só sobre como é que esse grupo interdepartamental coordena os trabalhos, mas também sobre a sua eficácia.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Assim sendo, interpele o Governo sobre o seguinte:

1. No mês passado, teve lugar uma conferência de imprensa com a presença de representantes de diversos serviços públicos e de empresas de utilidade pública, durante a qual foram anunciadas as obras que vão ser executadas nas diversas vias durante as férias de Verão. Uma reunião que não devia destinar-se apenas a juntar pessoas, devia sim destinar-se a estudar formas para se chegar à eficácia na execução conjunta de obras. Nos últimos 3 a 6 meses, quantas escavações repetidas tiveram lugar numa mesma via? Quando o Governo e alguma empresa de utilidade pública quer realizar obras de escavação numa mesma via, como é que o Grupo de Coordenação das Obras Viárias procede à respectiva coordenação? Quais são as exigências?
2. Macau deve olhar para as experiências de Hong Kong e de outras cidades no que respeita à resolução do problema da repetição de obras de escavação numa mesma via. Em que é que Macau pode melhorar no que respeita aos mecanismos de comunicação e coordenação?
3. Nos últimos 3 anos, quantas obras de escavação foram autorizadas pelo Governo e concluídas dentro do prazo respectivo? Relativamente às obras de escavação que, sem qualquer justificação, não sejam concluídas dentro do prazo, o Governo deve introduzir o pagamento de tarifas de atraso, de forma a incutir a ideia de que as obras têm de ser concluídas o mais rapidamente possível. Vai fazê-lo?



Tradução

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

11 de Agosto de 2014.

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Chan Meng Kam